

Coordenação de Programas de Promoção da Saúde e Controle do Tabagismo  
Diretoria de Promoção da Saúde e Políticas de Equidade

CARTILHA INFORMATIVA

**CONHECENDO UM  
POUCO MAIS DAS  
ARBOVIROSES NA  
COMUNIDADE ESCOLAR.  
PARA PREVENIR E  
SE CUIDAR!**

---

Minas Gerais - 2024



SAÚDE



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.

**Elaboração:**

Juliana Amorim Prosdocimi de Lima

**Colaboração:**

Ana Claudia Barbosa Carvalho

Kátia Ramos Pereira

Márcia Beatriz Sawaya A Ferreira

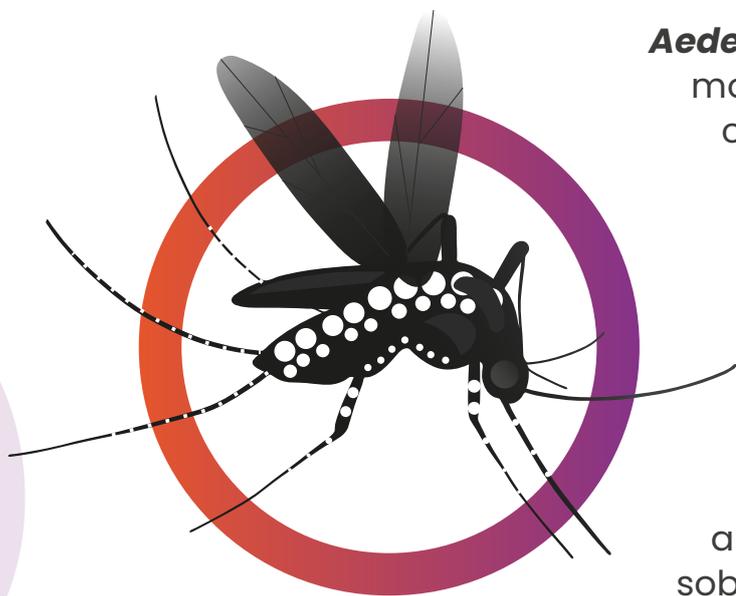
Waleska Aparecida Vianna De Rezende

**Atualização e Revisão de Texto:**

Nayara Resende Pena

Cristiane Roberta Pinto Tomaz

Dengue, chikungunya e Zika são doenças chamadas arboviroses, transmitidas pelo mosquito *Aedes aegypti*. O termo arbovírus remete aos vírus transmitidos por artrópodes, assim denominados por serem veiculados principalmente por mosquitos.



***Aedes aegypti***: é o nome científico de um mosquito ou pernilongo cuja característica que o diferencia dos demais mosquitos é a presença de listras brancas no tronco, cabeça e pernas. É um mosquito doméstico, que vive dentro ou ao redor de domicílios ou de outros locais frequentados por pessoas, como por exemplo as escolas. Tem hábitos preferencialmente diurnos e alimenta-se de sangue humano, sobretudo ao amanhecer e ao entardecer.

O mosquito se reproduz na água parada em pequenos ou grandes objetos, desde uma tampa de garrafa ou copo até uma caixa-d'água destampada. Por isso é importante ter atenção e cuidado com o ambiente e com o saneamento, para evitar lixo, resíduos e outras situações em que haja água parada e multiplicação do inseto.

As ações de rotina (mobilização da comunidade escolar, mutirões de limpeza e tratamento de pontos estratégicos e locais com maior concentração de pessoas, como as escolas) devem ser intensificadas na ocorrência de surto ou epidemia. E, Minas Gerais tem se apresentado como um dos estados com o maior número de notificações de dengue no país em 2024, estamos vivenciando dois anos consecutivos de epidemia, o que nos alerta para que os cuidados sejam redobrados.

**Então vamos todos fazer nossa parte!**

A responsabilidade de eliminar os focos do mosquito é de todos. Cuide do seu espaço e previna-se!

 Lixeiras sempre tampadas.	 Quintal sem lixo e entulho.	 Tonéis e caixas d'água tampadas.
 Ralos limpos e com aplicação de tela.	 Retire os pratinhos das plantas.	 Retire água acumulada na área de serviço.
 Garrafas e baldes virados pra baixo.	 Reservatórios de água de ar-condicionado, geladeira e umidificador vazios e secos.	 Atenção com bromélia, babosa e outras plantas que podem acumular água. Coloque-as em local coberto.
 Bebedouros de animais lavados com bucha ou escova.	 Ralos internos e externos e calhas de chuva mantidos limpos.	 As lonas usadas para cobrir objetos devem ficar bem esticadas para evitar formação de poças de água.

Para que as medidas de prevenção e controle sejam efetivas, é importante que toda a comunidade escolar, alunos, pais/responsáveis, professores e demais integrantes das escolas, se sensibilizem e se envolvam na conscientização de todos, numa grande mobilização para a eliminação do mosquito *Aedes aegypti*.

## FIQUE ATENTO(A) AOS SINAIS E SINTOMAS!

É fundamental que a escola aborde sobre a importância de buscar uma Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) caso existam sinais e sintomas das doenças. **Isso evita casos graves e até a morte!**



## SUSPEITA DE DENGUE

Relato de **febre**, usualmente entre dois e sete dias de duração, e dois ou mais dos seguintes sintomas:

- Mal-estar;
- Vômito;
- Dores no corpo;
- Dor nos olhos;
- Dor de cabeça;
- Manchas no corpo.

\*Também pode ser considerado caso suspeito toda criança com febre alta, entre dois e sete dias de duração, e sem foco de infecção (como por exemplo, dor de garganta, dor de ouvido).

Os sinais de alarme podem surgir a partir do 3º dia da doença, mesmo que já tenha abaixado a febre e sugerem piora da doença.

## SINAIS DE ALARME:

- dor forte e constante na barriga;
- vômitos frequentes;
- dificuldade para respirar;
- sensação de tontura e/ou desmaio;
- sangramentos;
- agitação ou muita sonolência.



## ATENÇÃO!

Caso existam sinais e sintomas da doença procurar a Unidade de Atenção Primária à Saúde (UAPS) mais próxima.

## COMO SE PROTEGER?

Ações a serem adotadas como estratégias de combate à dengue:

- Eliminação das condições ambientais que favorecem a proliferação dos insetos vetores das doenças: água parada, lixo, garrafas vazias.
- Usar calça e blusa de manga comprida;
- Colocar telas de proteção em todas as janelas e portas da casa e utilizar “mosquiteiros” sobre as camas;
- Utilizar repelentes e inseticidas, conforme recomendações da ANVISA;
- Vacinação, caso seja público elegível;
- Procurar atendimento médico na unidade de saúde mais próxima em caso de sintomas da doença.

## Quais repelentes posso usar contra o mosquito *Aedes aegypti*?

De acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) todos os ativos repelentes de insetos que já tiveram aprovação para uso em produtos cosméticos podem ser usados em crianças, mas é importante seguir as orientações descritas na rotulagem do produto, pois cada ativo tem suas particularidades e restrições de uso.

Por exemplo, o uso de produtos repelentes de insetos que contenham o ingrediente DEET (nome comum da N,N-Dietil-m-toluamida) não é permitido em crianças menores de 2 anos. Já em crianças de 2 a 12 anos de idade, o uso de DEET é permitido desde que a sua concentração não seja superior a 10%, restrita a apenas três aplicações diárias, evitando-se o uso prolongado.

Também é importante observar que produtos repelentes de insetos devem ser aplicados nas áreas expostas do corpo, o produto só deve ser aplicado nas roupas se houver indicação expressa na arte da rotulagem.

**Atenção!** Os inseticidas chamados “naturais”, à base de citronela, andiroba, óleo de cravo, entre outros, não possuem comprovação de eficácia. Ou seja, as velas, os odorizantes de ambientes e incensos que indicam propriedades repelentes de insetos não estão aprovados pela Agência.

Já o óleo de Neem, que possui a substância Azadiractina, é aprovado pela Anvisa para uso em inseticidas, mas o produto deve estar registrado.



## Programa Saúde na Escola (PSE)



O PSE, que é essencialmente intersetorial, visa contribuir para o fortalecimento de ações de combate às Arboviroses, de modo a integrar as áreas de saúde e de educação com a articulação de seus saberes.

O ambiente escolar passa a ser então um espaço relevante para o estabelecimento de vínculos entre as famílias, os estudantes e os profissionais de saúde e de educação do território, para o desenvolvimento de ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, permitindo a ampliação de conhecimentos e responsabilidades de cada um para a manutenção da saúde de todos.

É essencial promover ações de educação em saúde para prevenção e controle das doenças transmitidas por insetos, visando à conscientização e mobilização de todos. Além disso é importante também adotar estratégias de criação de entornos saudáveis e promotores de saúde, envolvendo toda a comunidade escolar.

A seguir veremos algumas ações de promoção da saúde e prevenção de doenças transmitidas por insetos vetores nas Escolas, que devem envolver a toda a comunidade escolar (educando, profissionais da educação e a família) e que podem ser utilizadas no dia D:

- Adoção de estratégias para promoção da saúde, com eliminação das condições ambientais que favorecem a proliferação dos insetos vetores das doenças;
- Organização de atividades de educação em saúde na comunidade, com participação de profissionais de saúde para palestras, rodas de conversa e exposições;
- Adoção de estratégias para prevenção das doenças nas atividades profissionais, de lazer e esportivas, entre outras que favorecem a transmissão;
- Importância de métodos de prevenção, busca à UAPS na presença de sinais e sintomas e adesão ao tratamento;
- Abordar o tema nas escolas: por meio de teatro, palestra lúdica, desenhos para colorir, enviar recados para os pais com orientações o que pode ser foco do Aedes;

- Promover concurso de frases, redação, desenhos, histórias em quadrinhos, contos, de forma a movimentar o ambiente escolar com o tema e assim também levar a discussão para a casa das crianças e adolescentes. Podem também ser feitos trabalhos como cartazes, concursos de músicas, de danças, vídeos para redes sociais com este material, de forma criativa e informativa;
- Exposição da Saúde nas Escolas: após os trabalhos ficarem prontos, podem ser realizadas exposições e apresentações no Dia D, e convidar os pais/responsáveis e comunidade local para visitarem a ação e serem orientados pelos profissionais de Saúde;
- Criar o Esquadrão do agente jovem de combate ao Aedes (alunos e professores) para divulgar na comunidade o Dia D, orientar, informar a população em pontos estratégicos com grande circulação de pessoas."

## Referências

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Informação em Saúde - Quais repelentes posso usar contra o mosquito da dengue?. Disponível em: <https://www.gov.br/anvisa/pt-br/assuntos/noticias-anvisa/2024/quais-repelentes-posso-usar-contr-o-mosquito-da-dengue>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno temático do Programa Saúde na Escola: saúde ambiental [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2022.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de Doenças Transmissíveis. Dengue: diagnóstico e manejo clínico: adulto e criança – 6. ed. [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, Departamento de Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2024.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Fluxograma para Classificação de Risco de Dengue. Disponível em: <[https://www.saude.mg.gov.br/images/2024/janfevmar/documentos%20Aedes/original\\_Fluxograma%20do%20Manejo%20Cl%C3%ADnico%20da%20Dengue\\_nov\\_2023\\_vers%C3%A3oII%201.pdf](https://www.saude.mg.gov.br/images/2024/janfevmar/documentos%20Aedes/original_Fluxograma%20do%20Manejo%20Cl%C3%ADnico%20da%20Dengue_nov_2023_vers%C3%A3oII%201.pdf)>.

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Painel de vigilância das arboviroses. Disponível em: <<https://www.saude.mg.gov.br/aedes/painel>>.



SAÚDE



**MINAS  
GERAIS**

GOVERNO  
DIFERENTE.  
ESTADO  
EFICIENTE.